

ANNO I **O CRI--CRI.** Nº 7.

JORNAL NOTICIOSO E IMPARCIAL

EDICTOR PROPRIETARIO — JUGURTHA COUTO.

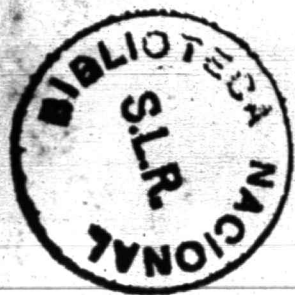
Distribue em dias indeterminados e assigna-se a 200 reis mensaes.



O CRI-CRI.

Theresina. 14 de Agosto de 1883

Pasquim.



Aos exms. senhores conselheiro ministro da justiça e drs. vice presidente e chefe de policia da provincia, enviamos em exemplar de um pasquim distribuido hontem de madrugada e impresso na typographia donde sahe o jornal «Telephone», do qual é redactor em chefe o arannense da secretaria de policia Antonio Joaquin Diniz.

Por essa bonita peça, cujo author não soffre contestação ser o mesmo sr. Diniz, avaliara o publico sensato e moralizado quantos carneções ainda temos no seio da nossa sociedade e que com o

correr dos tempos vão mostrando a sua calva.

« *Quem mette o bisturi n'uma pustula só pode tirar peçonha.* » disse o illustre dr. Almino Affonso.

Essa phrase está bem adequada ao illustre personagem a quem nos referimos.

Despeitado com o apoio que temos tido da imprensa desta e da vizinha provincia, o abolicionista eximio fere nos covardemente com o punhal de traidor.

Mas não serão as tuas ameaças scelerado que nos farão recuar um passo da marcha encetada.

Pasquins ! !

Pois seremos nós que havemos de ter medo dessa arma feia e horrenda de que só se servem os covardes como tu ?

Acima do teu pessimo juizo está a consciencia do povo que como a tua não se acha corruída de podridão.

Guarda o teu juizo para pestar a tua infamia atirada a um moço que tem mas brio e pundonor do que tu !

A minha posição no seio da sociedade está feita.

Ganhei-a a custa de trabalho e probidade.

Não serás tú que m'a faças perder.

D'onde viestes ?

Quem és ?

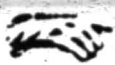

Exhibe o teu passaporte e folha corrida e depois . . . falla.

GAZETILHA.

rasquins. — A algumas illustradas redacções de periodicos enviamos alguns exemplares dos distribuidos nesta capital na madrugada de hontem, pe o segundo dizem, *illustre* redactor do «Telephone» o sr. Dünz.

Cõrem essas distinctas redacções diante dessa peça infame e vil e julguem-nos como entender.

COUSAS DIFFICEIS DE SUPPORTAR-SE.

Um abolitionista exagerado concorrer com o seu voto para libertar, pelo fundo da emancipação, uma escrava epileptica pela insignificante quantia de  **Setecentos mil reis** .

Um empregado publico redactor de um jornal e pai de numerosa familia escrever pasquins e ter a ousadia de mettel-os nas rotulas das casas de familias, na capital de uma provincia.

Um mosquito fazendo tremor um ex-soldado do exercito. Valente e que da-lhe do dom da intelligencia que, por accanhamento, ainda não exhibiu, mas que começa a dar amostra em pasquins.

Uma moça bonitinha conversar a sos em um salão de baile com certo rapaz pedante e tô'o.